

Por que controlar pneus?



PRESENTE NAS
MELHORES DIREÇÕES

Os gastos com pneus representam cerca de 12% do custo da frota, perdendo apenas para as despesas com combustíveis e manutenções, mas com os cuidados corretos, os gestores de frotas podem aumentar a vida útil dos pneus, garantir a segurança da frota e ainda conseguir uma boa redução de custo.



Monitoramento detalhado

Como método para alavancar os resultados e reduzir as despesas com os pneus, recomenda-se um detalhamento monitorado deste componente.

Os pneus de caminhões são relativamente caros e merecem cuidados especiais. Saber quantos pneus a frota possui, quais as marcas, o tempo de utilização e localização de cada um é fundamental para traçar um plano de redução de custos. A banda de rodagem do pneu, por exemplo, influencia diretamente no consumo de combustível, que é o maior gasto de uma frota.



Se o controle da calibragem, rodízio e reforma forem realizadas corretamente, os pneus terão maior vida útil e produtividade, aumentando a lucratividade da empresa. Além disso, a gestão de pneus colabora com a diminuição do impacto ambiental, pois reduz o consumo de combustível e diminui o descarte de pneus no ambiente.

A gestão desses dados possibilita a análise de rendimentos de cada pneu da frota, facilitando a escolha do componente ideal para cada veículo, considerando o custo por quilômetro rodado entre outros dados.

Caso a empresa não disponha de um software específico para controlar os pneus, uma alternativa é alimentar planilhas de excel com as informações.





Como escolher o pneu?

Responder a esse questionamento não é nada simples. A resposta não é única e pode variar de empresa para empresa, tipo de transporte feito, condições de uso, manutenção de pneus e veículos e por uma imensa gama de outros fatores.

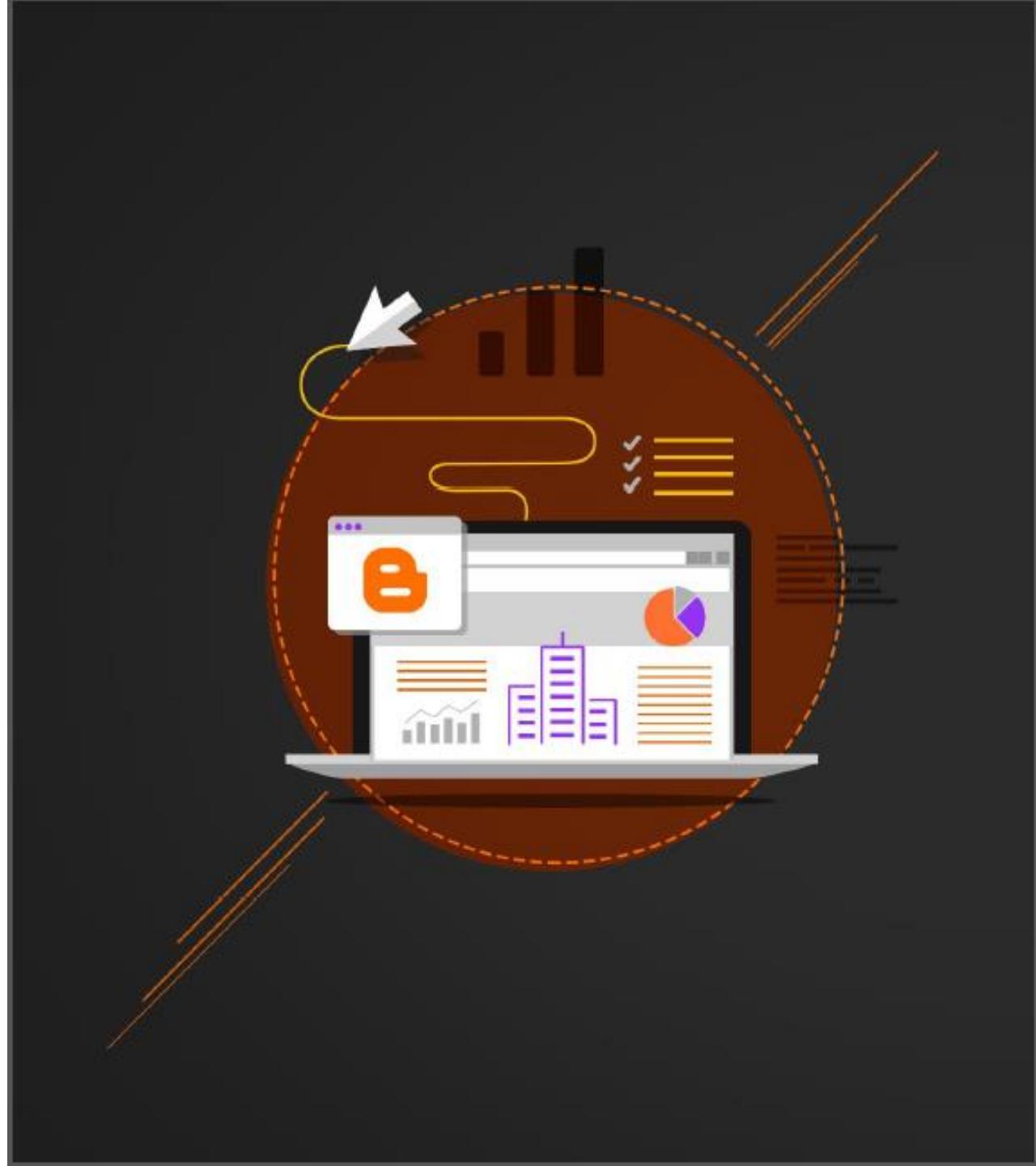
Para solucionar essa questão, o mais sensato é considerar como melhor opção o pneu que proporcionar o menor custo por quilômetro rodado. Por isso é tão importante controlar o desempenho dos pneus da frota, e esse controle não pode se limitar apenas a saber a quantidade de quilômetros rodados.

Como calcular o custo benefício?

Para avaliar com precisão a relação custo benefício de um pneu, é preciso enxergar além do óbvio.

Considerando que um determinado pneu tenha rodado 60 mil km, enquanto um outro rodou 70 mil km, a dedução mais imediata é que o segundo é a melhor opção em consideração ao custo quilométrico, porém a conclusão pode se inverter.

No mesmo exemplo, supondo que o primeiro pneu custou R\$600,00 e o segundo custou R\$750,00 o custo/km do primeiro pneu é R\$10,00/1.000 km rodados, e o segundo, R\$10,71/1.000 km rodados. Uma diferença de 7%. Com esse cálculo, vemos que o primeiro pneu, apesar de apresentar uma quilometragem menor, é mais barato e tem a melhor relação valor/desempenho.





O mais importante em todo o processo é acompanhar o desempenho (e a quilometragem) até o final, não se deixando impressionar por resultados iniciais ou parciais.



Resultado que se sente no bolso

Quando bem realizada, a gestão de pneus aumenta entre 20% e 25% a vida útil deste item, ou seja, um pneu que rodaria 100 mil km pode rodar até 125 mil km com segurança.

O processo de reforma dos pneus, é uma alternativa muito utilizada para reduzir as despesas.

O custo com pneus está entre o segundo e o terceiro lugar no ranking do transporte rodoviário. Se ao invés de comprar um pneu original cada vez que haja necessidade, o dono de frota optar pela reforma estará, proporcionando uma redução de 57% no custo por quilômetro rodado.



Cenário nacional

Com 60 anos de tradição nesse ramo, o Brasil já é o segundo maior mercado mundial de reformas de pneus, atrás apenas dos Estados Unidos. Dados na ABR, indicam que a atividade repõe no mercado mais de 8 milhões de pneus para carros pesados por ano, enquanto a indústria de pneus novos injeta 6 milhões para o mesmo setor, o que representa uma economia de 7 milhões de reais por ano para o setor de transporte e distribuição.



Bom para o meio ambiente

Além do alívio sentido no bolso, os pneus reformados também proporcionam um outro tipo de economia. Ao reformar um pneu da linha de carros pesados, 57 litros de petróleo são poupanados, preservando os recursos não renováveis e aumentando a produtividade do material que leva até **600 anos** para se decompor na natureza. Com a reforma, em um ano, a economia de petróleo chega a um total de **500 milhões** de litros.





PRESENTE NAS MELHORES DIREÇÕES



veltec.com.br • blog.veltec.com.br